



Ciências Agrárias

AVALIAÇÃO HEMODINÂMICA DE EXTRATOS DE PLANTAS DA MATA ATLÂNTICA PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM RATOS WISTAR MACHOS (RATTUSNOVERGICUS)

Anderson Nunes Teixeira, Fernanda Antunes, Camilla Xavier Martins

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares e é responsável por 25% a 40% da etiologia multifatorial da cardiopatia isquêmica e dos acidentes vasculares cerebrais no mundo. Esse fato coloca a hipertensão arterial na origem das doenças cardiovasculares, caracterizando-a como o principal motivo na redução da expectativa de vida da população mundial. Hoje, a indústria farmacêutica dispõe de setenta e cinco diferentes anti-hipertensivos organizados em nove diferentes classes. Apesar dessa grande variedade de medicamentos, menos de um terço desses pacientes com pressão arterial excedente a 140/90 mmHg são adequadamente tratados, sendo assim, sujeitos a ataque cardíacos e a derrames. Recentemente, um grande número de substâncias isoladas de plantas como: alcalóides, flavonoides, cumarinas, estilbenos e terpenos vêm sendo avaliados quanto à atividade anti-hipertensiva. Essas substâncias, na maioria das vezes, possuem efeitos terapêuticos similares ou superiores a fármacos anti-hipertensivos encontrados nos mercados. **Metodologia:** As substâncias utilizadas neste trabalho serão extraídas de plantas da mata atlântica como *Cuscuta* spp. e feijão guandu no laboratório LCQUI da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Tais substâncias serão solubilizadas em dimetilsulfóxido (DMSO) ou etanol para realização dos experimentos. Os animais serão anestesiados para canulação de veia jugular e artéria carótida, além da colocação de eletrodos para avaliação do traçado eletrocardiográfico; No primeiro teste, de avaliação hemodinâmica, serão utilizadas doses crescentes a fim de determinar a dose tóxica, dose convulsivante e dose letal. **Resultados e Discussão:** Até o presente momento, foi realizada a avaliação hemodinâmica experimental "in vivo" do grupo Ratos Wistar Normotensos com a *Cuscuta Racemosa*, dose inicial de 10 mg.kg⁻¹. Os resultados iniciais deste grupo mostrou que os animais não apresentaram diminuição da pressão arterial estatisticamente significativa em relação ao controle, ou seja, a queda da pressão arterial pelo DMSO foi muito similar a queda da pressão arterial promovida pela *Cuscuta racemosa* na dose em questão. Os resultados do feijão guandu ainda estão em análise estatística. **Conclusão:** Os estudos ainda são iniciais e já mostram grandes perspectivas de resultados relevantes.

Palavras-chave: extratos de plantas, pressão arterial, eletrocardiografia

Instituições de Fomento: PIBIC/CNPQ

Email: camilla_xm@hotmail.com